

Instruções:

Todas as questões têm o mesmo peso.

Utilize, no máximo, o número de linhas disponível.

As respostas podem ser escritas a lápis.

Escreva com **letra bem legível**.

Leia o texto abaixo e responda às questões.

Os temas do Seminário foram abordados a partir de diversas perspectivas, nem sempre convergentes. A síntese ora apresentada dá-se em termos das tensões evidenciadas nas apresentações e discussões. A questão fundamental a ser compreendida, nesse contexto, é que não se trata de opor alternativas mutuamente excludentes, das quais, necessariamente, apenas uma prevalece. Pelo contrário, a reforma deve objetivar a constituição de um espaço de ensino superior em que os pólos constituintes de tais tensões coexistam e confrontem-se dialeticamente. Os contornos deste espaço, conseqüentemente, as diretrizes para a reforma do ensino superior no Brasil serão definidos nos termos de escolhas políticas feitas pelo Estado e pela sociedade.

No processo de discussão, foram identificadas as seguintes tensões:

(...)

1. A massificação da educação superior não deve comprometer a qualidade dos processos de criação e transmissão do conhecimento. A massificação do acesso não deve ser confundida com democratização; nem é um requisito desta. A democratização compreende pelo menos duas outras dimensões: do processo de ensino e da qualidade e relevância social do que é produzido. Vale dizer, a democratização da universidade não é expressa apenas pela origem sócio-econômica dos que nela ingressam e pela quantidade destes, mas também pelas características do processo de formação e pelo caráter progressivo ou regressivo do que é produzido, no entendimento de que progressivo é aquilo que concorre para o bem social. Neste sentido, a excelência acadêmica é um bem social. Em conseqüência, um dos desafios da reforma consiste em resolver essa aparente tensão entre massificação da educação superior e excelência acadêmica.

2. (...)

3. A tensão entre a educação pública e privada é interpretada de diversas maneiras, conforme a sociedade, os sistemas de ensino e as políticas educacionais adotadas. Em geral, essa tensão assume a forma de um debate travado nos termos do financiamento da educação, opondo o público - com financiamento do estado - ao privado, com seus diversos modelos de financiamento. De fato, a consigna republicana de que a educação é um direito de todos e dever do Estado pode ser interpretada de duas formas: como se a este coubesse o financiamento da educação; ou como se sua responsabilidade fosse a de proporcionar os meios necessários para que o cidadão tenha acesso à educação. Nos termos dessa oposição, visto do ponto de vista apenas econômico, o financiamento público é definido como aquele que é estatal, e não no sentido republicano daquele que promove o

bem público. De um ponto de vista mais amplo, conceituando-se a educação como um bem público, é possível pensar a existência de um sistema plural de instituições públicas e privadas, que adote diferentes modelos de financiamento e atenda diretrizes voltadas para uma clara política de ampliação da oferta e democratização do processo educacional. Assim, essa questão não concerne apenas a um modelo de financiamento único, mas ao entendimento do que é público. Por certo, o Estado deve combater a mercantilização da educação, sem proibir, porém, a existência de instituições privadas, regulando-as de modo a que atendam ao requisito da educação como um bem público.

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/novoscaminhoseducacaosuperior.pdf>. Acesso em 22/9/2006.
Seminário Internacional Universidade XXI, p. 3-5. Documento Síntese. Brasília, março de 2004.

Questões

1 Observe a frase abaixo:

Quanto maior o número de pessoas com acesso ao ensino superior, maior a democratização de um país.

Essa afirmação está de acordo com o texto? Por quê?

2 De acordo com o texto, é possível massificar a educação superior e, ao mesmo tempo, manter a excelência acadêmica? Explique.

3 Explique uma das maneiras, mencionadas pelo texto, para interpretar a tensão entre a educação pública e a educação privada.

4 “Assim, essa questão não concerne apenas a um modelo de financiamento único, mas ao entendimento do que é público.”

- a) Qual é o significado dessa frase, no texto?
- b) O texto propõe algum entendimento para o que é público? Explique.

5 Cite um elemento que, na sua opinião, seja essencial para uma boa reforma do ensino superior brasileiro. Justifique sua escolha.
